

---

# **Relatório de Execução Orçamental**

## **AdNorte - Águas do Norte, S.A.**

**1.º trimestre de 2020**

- I) Demonstração de Resultados
- II) Indicadores económico financeiros - Patrimoniais**
- III) Indicadores Comerciais
- IV) Gastos Operacionais
- V) Investimento**
- VI) Recursos Humanos

---

## Nota da Gestão sobre os efeitos do COVID

---

Enquanto prestadora de um serviço essencial, a Águas do Norte S.A. (AdNorte) tem que manter a operacionalidade dos seus serviços e infraestruturas com vista à continuidade da prestação do serviço público a que está obrigada, impondo-se, por isso, a adoção de um conjunto de medidas com vista a mitigar os efeitos do quadro epidemiológico da COVID-19. Nesse seguimento, podemos destacar um conjunto de medidas adotadas e a adotar, que apesar do seu contributo para o principal objetivo, continuidade do serviço, obrigam a dispêndios adicionais e extraordinários, na sua grande maioria fora da cobertura da respetiva dotação orçamental, destacando-se desde já as seguintes:

- \* aquisição de materiais de proteção individual (luvas, fatos, viseira, máscaras, desinfetantes, etc.)
- \* aquisição de serviços especializados de limpeza e desinfeção;
- \* aquisição de equipamentos diretamente relacionados com a colocação de colaboradores em regime de trabalho remoto, a partir das suas residências;
- \* aumento de trabalho suplementar para dar resposta a algumas situações de serviços mínimos em instalações de funcionamento contínuo e para reforço do regime de prevenção.

De referir que algumas medidas terão um efeito atenuador no referido aumento de gastos, ainda que se estime se menor amplitude, como é o caso das despesas com combustíveis e portagens inerentes à redução de deslocações de colaboradores com funções de backoffice, em situação de trabalho remoto. Considerando que a grande maioria das medidas referidas foram implementadas em março ou abril, torna-se prematuro e difícil identificar desde já a dimensão dos referidos gastos extraordinários, até porque os processos de aquisição de alguns materiais tem-se mostrado difícil e moroso, não estando algumas destas aquisições concluídas. Assim, como principais dificuldades sentidas neste enquadramento, podemos destacar, de forma resumida, as dificuldades em adquirir materiais de proteção e desinfeção e a redução da capacidade de resposta de alguns fornecedores de bens e serviços normais a esta atividade, como é o caso de fornecimento de reagentes.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2020

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
Rend. Construção	mEur	5 997				5 997	8 408	5 888 ▲
Gastos serviços construção	mEur	-5 997				-5 997	-8 408	-5 888 ▲
<b>Resultado da atividade de construção</b>	<b>mEur</b>	<b>0</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0 =</b>
Venda de água	mEur	11 102				11 102	10 211	10 322 ▲
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	16 725				16 725	13 650	14 586 ▲
Componente tarifária acrescida	mEur	1 896				1 896	1 497	1 868 ▲
Fundo Ambiental	mEur	2 510				2 510	1 915	2 640 ▼
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>32 233</b>				<b>32 233</b>	<b>27 273</b>	<b>29 416</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-806				-806	-982	-940 ▲
Subcontratos	mEur	-5 525				-5 525	-3 773	-5 019 ▼
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>25 901</b>				<b>25 901</b>	<b>22 519</b>	<b>23 458 ▲</b>
Fornecimentos e serviços externos (excluindo Subcontra	mEur	-5 987				-5 987	-6 293	-7 029 ▲
Gastos com pessoal afeto à concessão	mEur							=
Gastos com pessoal	mEur	-3 476				-3 476	-3 496	-3 613 ▲
Amortizações	mEur	-14 540				-14 540	-11 093	-13 704 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-187				-187	-158	-146 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-272				-272	-265	-311 ▲
Subsídios ao Investimento	mEur	5 692				5 692	4 644	5 184 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	191				191	158	127 ▲
<b>Resultados Operacionais (antes de DRG)</b>	<b>mEur</b>	<b>7 322</b>				<b>7 322</b>	<b>6 015</b>	<b>3 966 ▲</b>
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-3 564				-3 564	-1 630	857 ▼
Ajustamento ao desvio de recuperação de gastos	mEur							=
<b>Resultados operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>3 758</b>				<b>3 758</b>	<b>4 385</b>	<b>4 823 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-3 311				-3 311	-3 314	-3 335 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 113				1 113	1 231	1 104 ▲
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-2 198</b>				<b>-2 198</b>	<b>-2 082</b>	<b>-2 231 ▲</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>1 560</b>				<b>1 560</b>	<b>2 303</b>	<b>2 592 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-433				-433	-589	-703 ▼
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>1 127</b>				<b>1 127</b>	<b>1 713</b>	<b>1 889 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mEur	3 758				3 758	4 385	4 823
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciat</b>	mEur	12 792				12 792	10 992	13 489
<b>Margem EBITDA</b>	%	40%				40%	40%	46%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	241%				241%	237%	228%

Resultado Líquido do Exercício	1,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Resultado Líquido, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, apresenta um desvio negativo de 0,8 ME. Na origem deste desvio está o facto de as taxas de remuneração (OT a 10 anos) serem inferiores ao estimado. A março de 2020 a taxa foi de 0,45% e no orçamento a taxa considerada foi de 1,63%.</li> </ul>	
Volume de Negócios	32,2 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O volume de negócios apresenta um desvio favorável face ao orçamento de 2,8 ME, tendo como maior "contributo" a Prestação de Serviços, conforme fundamentação abaixo. Relativamente ao período homólogo apresenta um desvio favorável de 4,9 ME também como resultado do aumento da atividade no saneamento associado ao facto da atualização tarifária, com principal ênfase na atividade da baixa.</li> </ul>	
Margem Bruta	25,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Margem Bruta regista um desvio favorável face ao orç. de 2,4 ME. Este desvio resulta fundamentalmente de 2 efeitos, o aumento no Volume de Negócios em 2,8 ME e aumento do valor dos Subcontratos em 0,5ME. O custo das vendas regista um desvio favorável face ao orçamento de (-0,13 ME) na sequência de uma maior eficiência no controlo de perdas (-0,04 ME na aquisição de água) e nos processos de tratamento (-0,09 ME em reagentes). Relativamente ao período homólogo o desvio é favorável de 3,4 ME e as variações semelhantes às que se verificam face ao estimado.</li> </ul>	
Gastos Operacionais	-30,8 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Gastos Operacionais ascenderam a 30,8 ME, valor em linha com o orçamento. Relativamente ao período homólogo registam um aumento de 4,7 ME, fundamentalmente nas Amortizações (+3,4 ME) justificado pelo aumento na atividade e atualização do valor do investimento da concessão) e Subcontratos (+1,8 ME) na sequência do aumento da atividade, em particular no saneamento onde o recurso a Subcontratos é mais significativo.</li> </ul>	
FSE (excluindo Subcontratos)	-6,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os FSE, não considerando os Subcontratos, registam um desvio favorável face ao orçamento de 1 ME e como resultado do comportamento distinto de várias rubricas. Com um desvio favorável destacamos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos Especializados (-0,7 ME) na sequência do atraso de novos procedimentos de compra, como por exemplo no que diz respeito a Análises e Monitorização (-0,13 ME), Assistência técnica (-0,19 ME), Assist. Informática (-0,17 ME) e limpezas e desobstruções (-0,21 ME);</li> <li>- Eletricidade (-0,3 ME) não só na sequência da implementação de medidas de eficiência em 2019 mas também pelo atraso no registo de algumas faturas (entretanto regularizado em abril).</li> </ul>                     Com um desvio desfavorável destacamos o valor em Rendas e Alugueres (+0,3 ME), em particular no aluguer de viaturas na sequência de valores de acondicionamentos e pelo facto de não ter sido feito o registo ao abrigo da IFRS 16.                 </li> </ul>	
Face ao período homólogo o desvio é favorável em 0,3 ME estando na base do mesmo fundamentalmente a eletricidade pelos motivos acima mencionados.	
Gastos com Pessoal	-3,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Gastos com o Pessoal ascendem a 3,5 ME, inferior ao previsto em 0,1 ME. O atraso na reposição de vagas contribuiu para esta poupança.</li> </ul>	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	dez. 2019	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 425 991</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 425 991</b>	<b>1 432 227</b>	<b>1 445 211</b> ▼
Ativo intangível	mEur	1 113 890				1 113 890	1 118 320	1 129 289 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	260 568				260 568	264 132	269 751 ▼
Ativos sob direito de uso	mEur	5 144				5 144	5 167	3 577 ▲
Outros ativos não correntes	mEur	46 390				46 390	44 608	42 594 ▲
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>149 218</b>	<b>0</b>			<b>149 218</b>	<b>140 556</b>	<b>106 479</b> ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	28 316				28 316	28 638	0 ▲
Clientes	mEur	96 123				96 123	76 029	75 078 ▲
Disponibilidades	mEur	778				778	876	646 ▲
Outros ativos correntes	mEur	24 000				24 000	35 012	30 755 ▼
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 575 209</b>	<b>0</b>			<b>1 575 209</b>	<b>1 572 782</b>	<b>1 551 690</b> =
Capital Social	mEur	107 900				107 900	107 900	107 900 =
Ações próprias	mEur	0				0	0	0 =
Resultados transitados e reservas	mEur	156 704				156 704	151 496	158 338 ▼
Resultado líquido	mEur	1 127				1 127	5 209	1 889 ▼
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>265 731</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>265 731</b>	<b>264 604</b>	<b>268 127</b> ▼
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 220 605</b>				<b>1 220 605</b>	<b>1 227 400</b>	<b>1 214 307</b> ▲
Financiamentos obtidos	mEur	541 011				541 011	545 302	530 000 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	495 420				495 420	500 792	494 228 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	90 694				90 694	86 684	97 664 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	89 921				89 921	91 033	90 031 ▼
Passivos da locação	mEur	3 558				3 558	3 589	2 384 ▲
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>88 874</b>				<b>88 874</b>	<b>80 778</b>	<b>69 256</b> ▲
Financiamentos obtidos	mEur	39 697				39 697	37 558	27 463 ▲
Outros passivos correntes	mEur	48 293				48 293	42 337	40 557 ▲
Passivos da locação	mEur	884	0	0		884	884	1 237 ▼
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 309 478</b>				<b>1 309 478</b>	<b>1 308 178</b>	<b>1 283 563</b> ▲
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	<b>mEur</b>	<b>1 575 209</b>				<b>1 575 209</b>	<b>1 572 782</b>	<b>1 551 690</b>

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	dez. 2019	Orçam.
<b>Capital Empregue</b>	mEur	639 654				639 654	640 397	620 791
<b>Autonomia Financeira</b>	%	16,87%				16,87%	16,42%	17,28%
<b>Liquidez Geral</b>	n.º	1,68				1,68	1,74	1,54
<b>Solvabilidade</b>	n.º	0,20				0,20	0,20	0,21
<b>Fundo de Maneio</b>	mEur	60 344				60 344	59 778	37 223
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	%	1,145%				1,14%	0,94%	0,64%
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	%	0,424%				0,42%	0,66%	0,70%
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	%	0,072%				0,07%	0,33%	0,12%

1.º trimestre de 2020

Amortizações	-14,5	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>As amortizações atingem o valor de 14,5 M€, (+0,8 M€) que o orçamentado como resultado do aumento da atividade. Relativamente ao período homólogo o desvio é de (+3,4 M€), justificado essencialmente pelo aumento de atividade.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Na rubrica Outros G.P. Operacionais estão consideradas, entre outros, os impostos diretos e indiretos (100 K€), serviços bancários operacionais (47 K€) e CTA (71 K€), apresentando um desvio favorável face ao orçamento de cerca de (40 K€), fundamentalmente na rubrica Taxas ERSAR.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em Provisões e Perdas por Imparidade está incluído o valor de 24 K€ de Reversões (não considerado no orçamento). Comparativamente com 2019 verifica-se um acréscimo de 66 K€ associado à atividade da Baixa.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais estão consideradas as seguintes rubricas: Rendimentos suplementares 43 K€; Ganhos em Imobilizados - Sinistros 55 K€; Benefícios e Penalidades Contratuais 50 K€. No global apresentam um desvio face ao orçamento de 46 K€, justificado fundamentalmente pela rubrica Benefícios e Penalidades Contratuais..</li> </ul>		
Resultado financeiro	-2,2	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultado financeiro negativo de 2,2 M€, inferior ao estimado em 0,03 M€, como resultado da variação positiva nos Gastos Financeiros (menos) 24 K€, apesar do aumento significativo no valor endividamento bancário (+24,7 M€), o que significa uma melhoria substancial nas condições de remuneração do mesmo. Ainda relativamente ao estimado verifica-se uma variação positiva nos Rendimentos Financeiros (mais 8,6 K€). Relativamente ao período homólogo destacamos uma ligeira diminuição nos gastos financeiros bem como uma diminuição nos rendimentos financeiros (em principal destaque a diminuição da faturação dos Juros de Mora por atraso de pagamento de clientes).</li> </ul>		
Posição Financeira		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O ativo total atinge os 1,575 mil milhões de euros, representando o ativo intangível 1,1 mil milhões de euros.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>As dívidas de clientes de curto prazo ascendem a 96 M€, apresentado uma deterioração face a dezembro de 2019 de 20M€ e de 21 M€ face ao estimado. Na origem destes aumentos está o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>+ 3,9 M€ débito referente à Violação do Direito de Exclusividade,</li> <li>+ 8,8 M€ resultantes da reclassificação no Balanço (anteriormente em Outros Ativos Corrente),</li> <li>+ 8,3 M€ como resultado do aumento da faturação do trimestre e ainda não recebida.</li> </ul> </li> </ul>		

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1.º trimestre de 2020

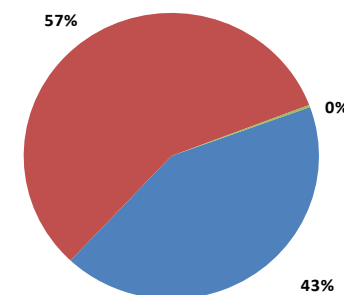
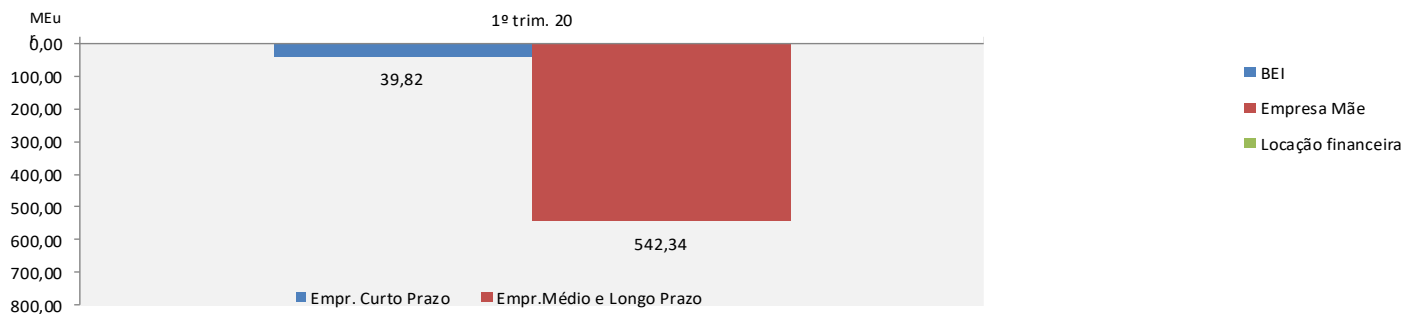
Endividamento	mEur	Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	dez. 2019	Orçam.
<b>Endividamento</b>	<b>mEur</b>	<b>582 161</b>				<b>582 161</b>	<b>584 436</b>	<b>557 463</b>
<b>Não corrente</b>	<b>mEur</b>	<b>542 340</b>				<b>542 340</b>	<b>546 755</b>	<b>530 000</b>
BEI	mEur	236 557				236 557	239 029	236 580
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	304 455				304 455	306 273	292 091
Locação Financeira	mEur	1 329				1 329	1 453	1 329
<b>Corrente</b>	<b>mEur</b>	<b>39 821</b>				<b>39 821</b>	<b>37 681</b>	<b>27 463</b>
BEI	mEur	10 961				10 961	11 221	10 961
Banca Comercial	mEur	0				0	0	3 810
Empresa Mãe	mEur	28 736				28 736	26 336	12 568
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	0
Locação Financeira	mEur	124				124	124	124

Dívida Financeira		582,2 MEur
•	Endividamento de 582,2 M€, superior ao previsto em 24,7 M€, como resultado do atraso na concretização da cedência dos ARD: (Em sede de orçamento foi estimado receber no último trimestre de 2019 o valor dos ARD (31,6 M€), permitindo desta forma amortizar financiamento).	
	Face a dez. de 2019 o nível de endividamento apresenta uma diminuição de 2,3 M€ (- 0,33% na sequência da amortização das linhas BEI e empréstimo acionista.	
•	A dívida financeira é constituída na sua maioria por suprimentos da empresa mãe (333 M€; 57% do total) e financiamentos BEI (248 M€; 43% do total) .	

Indicadores de Endividamento	mEur	Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	dez. 2019	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	<b>mEur</b>	<b>582 161</b>				<b>582 161</b>	<b>584 436</b>	<b>557 463</b>
<b>Debt to equity</b>	<b>%</b>	<b>219%</b>				<b>219%</b>	<b>226%</b>	<b>208%</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>mEur</b>	<b>581 384</b>				<b>581 384</b>	<b>583 560</b>	<b>556 817</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	<b>n.º</b>	<b>36</b>				<b>36</b>	<b>46</b>	<b>44</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	<b>dias</b>	<b>75</b>				<b>75</b>	<b>81</b>	<b>68</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	<b>dias</b>	<b>77</b>				<b>77</b>	<b>72</b>	<b>78</b>

Net Debt - Endividamento líquido		581,4 MEur
•	O endividamento líquido no final de março era de 581,4 M€.	
•	No primeiro trimestre de 2020 o nível de cobranças foi de 22,7M€, em linha com o período homólogo, e menor que o orçamentado em 7,6 M€.	

Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

1.º trimestre de 2020

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>39 995</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>39 995</b>	<b>36 006</b>	<b>35 302</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	17 740				17 740	16 937	16 080
Volume de atividade - saneamento	Mm3	22 255				22 255	19 069	19 222
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>27 827</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27 827</b>	<b>23 861</b>	<b>24 908</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	11 102				11 102	10 211	10 322
Volume negócios - saneamento	mEur	16 725				16 725	13 650	14 586
<b>Dívidas de Utilizadores</b>		<b>1º T</b>	<b>2º T</b>	<b>3º T</b>	<b>4º T</b>	<b>2019</b>	<b>dez. 2019</b>	<b>Orçam.</b>
Dívida total	mEur	96 956				96 956	76 103	75 078
Dívida vencida total	mEur	72 955				72 955	66 914	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	1 082				1 082	117	n.d.
Injunções	mEur	51 348				51 348	51 515	n.d.

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de água faturada (consolidado)</b>	<b>mm<sup>3</sup></b>	<b>17 740</b>				<b>17 740</b>	<b>16 937</b>	<b>16 080</b>
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm <sup>3</sup>	17 110				17 110	16 304	15 310
Volume Baixa	mm <sup>3</sup>	644				644	641	783
(Vendas Internas)	mm <sup>3</sup>	15				15	9	13
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	9 410				9 410	8 880	8 418
Faturação Baixa	mEur	1 700				1 700	1 337	1 911
(Vendas Internas)	mEur	8				8	5	7

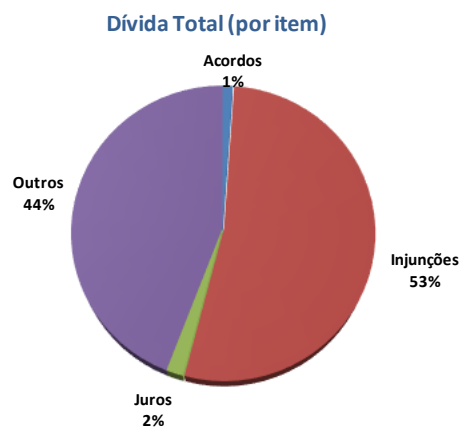
FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados (consolidado)</b>	<b>mm<sup>3</sup></b>	<b>22 255</b>				<b>22 255</b>	<b>19 069</b>	<b>19 222</b>
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm <sup>3</sup>	23 512				23 512	20 069	20 359
Volume Baixa	mm <sup>3</sup>	1 131				1 131	1 121	1 121
(Vendas Internas)	mm <sup>3</sup>	2 387				2 387	2 101	2 258
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	15 881				15 881	12 661	13 579
Faturação Baixa	mEur	2 442				2 442	2 170	2 518
(Vendas Internas)	mEur	1 597				1 597	1 181	1 511

Volume de Negócios <sup>1</sup> : Abastecimento			
11,1	MEur	17,7	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> <li>O volume de Negócios de abastecimento resulta do somatório da faturação da baixa e da alta (expurgando as vendas internas, i. é, as vendas que a alta faz à baixa) . No 1.º trimestre as vendas internas totalizaram 36 mm3 correspondendo a 8 K€.</li> <li>Em termos globais o abastecimento de água registou um desvio de (+ 078 M€) face ao orçamento e (+0,89 M€) face ao período homólogo. Analisando em termos de atividade de alta e baixa os efeitos foram os seguintes:               <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Atividade da Alta:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>(+ 1,0 M€) face ao orçamento resultado de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da atividade (+ 1,8 Mm3).</li> </ul> </li> <li>(+0,5 M€) face ao período homólogo resultando de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da atividade (+0,8 Mm3), correspondendo a 0,44 M€, e</li> <li>atualização tarifária (+0,09 M€).</li> </ul> </li> </ul> </li> <li><b>Atividade da Baixa:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>(-0,2 M€) face ao orçamento como resultado de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>diminuição de atividade (-0,14 Mm3), correspondendo a - 0,2 M€</li> </ul> </li> <li>(+0,4 M€) face ao período homólogo fundamentalmente como resultado da atualização tarifária</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>			
Volume de Negócios <sup>1</sup> : Saneamento			
16,7	MEur	22,3	Mm3
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em termos globais o saneamento registou um desvio de (+ 2,1 M€) face ao orçamento e (+0,9M€) face ao período homólogo. Analisando em termos de atividade de alta e baixa as variações foram as seguintes:               <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Atividade da Alta:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>(+ 2,3 M€) face ao orçamento, resultando de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da atividade (+ 3,1 Mm3, correspondendo a 2,1 M€), e 0,2 M€ referente a faturação adicional.</li> <li>(+3,2 M€) face ao período homólogo resultando de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da atividade (+ 3,4 Mm3, correspondendo a 2,3 M€),</li> <li>atualização tarifária (+0,9 M€).</li> </ul> </li> </ul> </li> <li><b>Atividade da Baixa:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>(- 0,06 M€) face ao orçamento, resultando de :                   <ul style="list-style-type: none"> <li>fundamentalmente do efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo (em sede de orçamento foi considerado um maior consumo nos escalões mais elevados do que o que se veio a verificar)</li> <li>(+0,27 M€) face ao período homólogo resultando de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da atividade (+0,3 Mm3) , correspondendo a 0,21 M€,</li> <li>atualização tarifária (+0,06 M€).</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li></ul></li></ul>			

3. INDICADORES COMERCIAIS

1.º trimestre de 2020

Dívidas de Utilizadores		2020						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	96 956	72 955	24 001	1 082	51 348	1 719	42 806



Dívida dos Utilizadores

97,0 MEur

- O valor total da dívida dos utilizadores ascende a 97 M€, sendo cerca de 91,5 M€ relativa aos utilizadores do Sistema Multimunicipal e 5,4 M€ aos clientes da Parceria.
- Do montante de ARD celebrado em 2019, a quantia escriturada em março ascende a 28,3 M€ (valor das prestações vincendas – de março de 2020 até ao final dos respetivos ARD). O diferencial face ao total recuperável deve-se ao facto de terem sido pagas as prestações respetivas (até março de 2020), e o município de S. João da Pesqueira ter antecipado o pagamento da totalidade das prestações vincendas.



**4. GASTOS OPERACIONAIS**

1.º trimestre de 2020

unid: mEuros

Gastos Operacionais	Valor Acumulado				Orçam.	Ano 2019 (dez)		PAO 2020 (dez.)	
	1º T	2º T	3º T	4º T					
<b>Cumprimento do GO/VN (1)/(5)</b>	<b>49,00%</b>				<b>56,43%</b>	<b>53,47%</b>	<b>54,32%</b>		
<b>Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)</b>	mEur	<b>15 795</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 600</b>	<b>63 960</b>	<b>66 274</b>	
CMVMC (2)	mEur	806				940	4 309	4 214	
FSE (3)	mEur	11 513				12 047	46 236	48 334	
Gastos com Pessoal (4)	mEur	3 476				3 613	13 415	13 726	
<b>Volume de Negócios (5)=(6)+(7)</b>	mEur	<b>32 233</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29 416</b>	<b>119 623</b>	<b>122 001</b>	
Vendas (6)	mEur	12 998				12 190	55 365	56 411	
Prestação de Serviços (7)	mEur	19 235				17 226	64 258	65 591	
<b>Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel</b>		<b>553</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>510</b>	<b>2 095</b>	<b>2 061</b>	
Deslocações e Estadas e alojamento *	mEur	10				16	58	65	
Ajudas de custo	mEur	1				1	8	4	
Encargos com viaturas	mEur	542				493	2 052	1 992	
<b>Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias</b>	mEur	<b>13</b>				<b>15</b>	<b>131</b>	<b>108</b>	
<b>Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)</b>	mEur	<b>3 460</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 613</b>	<b>12 952</b>	<b>13 466</b>	
Gastos com pessoal (4)	mEur	3 476				3 613	13 415	13 726	
Indemnizações (9)	mEur	0	0	0	0	0	128	140	
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	17				0	335	120	

Notas:

\* Não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

Cumprimento GO/VN	49,00%
<ul style="list-style-type: none"> <li>O peso dos gastos operacionais sobre o Volume de Negócios apresenta um desvio favorável face ao orçamento de 7,43%. Contribuiu para este desvio essencialmente o aumento do Volume de Negócios. Relativamente a 2019 o desvio é favorável em 4,46%.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e os associados à frota, regista um aumento face ao orçamento em 43 K€ (aumento verificado na frota como resultado do aumento do valor dos recondicionamentos). Relativamente a 2019 apresenta um aumento de 103 K€ (mais 15 K€ na rubrica deslocações e estadas e mais 87 K€ na frota). A variação verificada nas deslocações resulta do facto de no período homólogo ter sido registado um crédito de 11 K€ na rubrica deslocações e estadas - refeições e alojamento. Expurgando esse efeito a variação é de +4 K€ (alojamento). A variação registada na frota resulta fundamentalmente do valor dos recondicionamentos (+ 107 K€). Em sentido contrário temos os gastos com as portagens (- 8 K€).</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias, apresentam um desvio face ao orçamento de - 1 K€, apresentando um ligeiro aumento face a 2019 (+ 4,7 K€).</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Gastos com Pessoal, quando comparados com o orçamento, apresentam um desvio favorável de cerca de 136 K€. O atraso na reposição de vagas contribuiu para esta poupança. Comparando com 2019, verifica-se uma diminuição nos gastos com pessoal no montante de 19 k€.</li> </ul>	

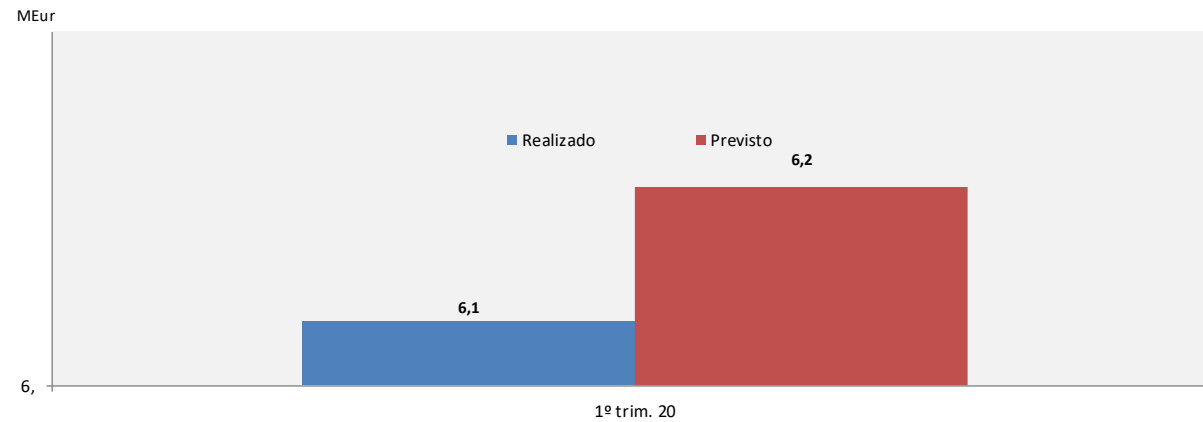
5. INVESTIMENTO

1.º trimestre de 2020

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>6 050</b>				<b>6 050</b>	<b>8 408</b>	<b>6 157</b>
Ativos fixos tangíveis	mEur	22				22	168	0
DUI Concessão	mEur	87				87	1 246	574
Investimento em curso	mEur	5 942				5 942	6 994	5 583

Investimento	6,1	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O investimento realizado até março ascendeu a 6,1 M€, sendo 3,9 M€ referente à Alta e 2,2 M€ referente à Baixa .</li> <li>O Plano de Investimentos para 2020 prevê um valor global de 28,5 M€</li> </ul>		

Investimento mensal: realizado vs previsto



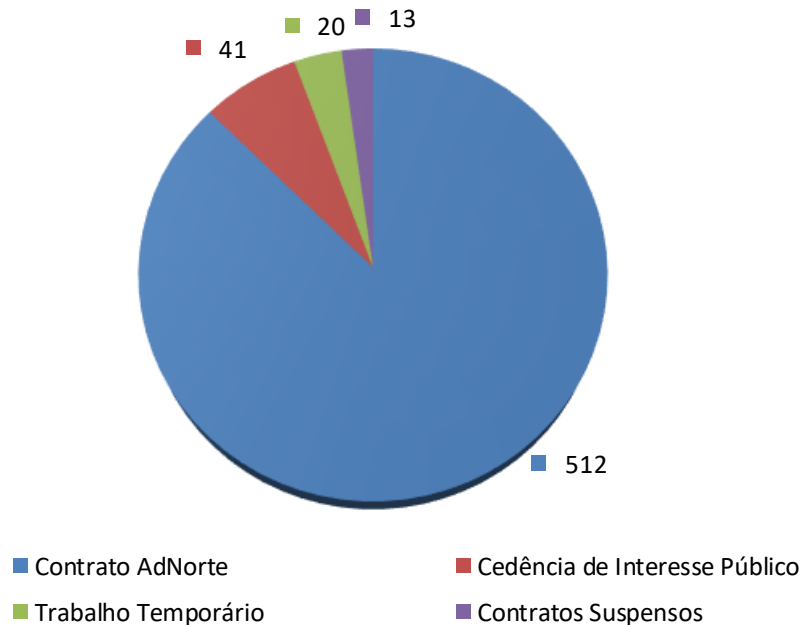
6. Recursos Humanos

1.º trimestre de 2020

Número de Colaboradores por vínculo		1.º trimestre
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>586</b>
Contrato AdNorte	nº	512
Cedência de Interesse Público	nº	41
Contratos Suspensos	nº	13
Trabalho Temporário	nº	20

Movimento de Colaboradores no período		1.º trimestre
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>586</b>
Início do período	nº	590
Entradas	nº	4
Regresso Suspenso	nº	1
Saídas	nº	9

Número de colaboradores por vínculo



Número de Colaboradores	situação a 31 março
	586

- O número aqui referido não inclui os órgãos Sociais num total de 8. Os 13 contratos suspensos dizem respeito a cedência temporária a outras empresas do Grupo (12) e colaborador com licença sem vencimento (1).
- O número de colaboradores que geraram gastos em março foi de 581 (inclui os órgãos Sociais)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Norte, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2020**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

- 1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
- 2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

- 3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:
  - a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
    - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
    - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2020;
    - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2020.
  - b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
    - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
    - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
o/Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal  
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183 e na CMVM sob o n.º 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1-3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

#### **Principais aspetos e conclusões**

4.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020".

4.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade apresenta as dívidas a fornecedores no site da internet, já que apresenta um Prazo médio de pagamentos de 76 dias, ou seja, superior ao limite de 60 dias. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 62 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a entidade assegure o cumprimento do objetivo em 31 de dezembro de 2020.

4.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores. De igual forma, tal como referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios.

4.4 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

4.5 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.



Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

29 de julho de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2020**

## 1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2020, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 2 de julho de 2020, e que inclui, designadamente, a nota de gestão sobre os efeitos da COVID, I) a Demonstração de Resultados, II) os Indicadores Económico-Financeiros, os quais incluem a Demonstração da Posição Financeira e o endividamento, III) os Indicadores Comerciais, IV) os gastos operacionais, V) o Investimento, VI) os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2020.
- 1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes à segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2019.
- 1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 77 dias, verificando-se que há incumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 40 dias, uma redução inferior a 15% em 2020 constitui fator de incumprimento. Refira-se ainda que de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de 2019, sendo o prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, a AdNorte divulga as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet.
- 1.6. A Águas do Norte, S.A. tem um Plano de Contingência com vista a mitigar os efeitos do quadro epidemiológico da COVID-19.
- 1.7. Referimos por último que, na nota de gestão sobre os efeitos do COVID-19 com referência ao primeiro trimestre de 2020, a empresa refere que as medidas adicionais com vista a assegurar a operacionalidade dos seus serviços e infraestruturas, foram implementadas em março ou abril, tornando-se prematura a identificação dos gastos adicionais incorridos.



É também salientada a dificuldade na aquisição de materiais (nomeadamente de proteção e desinfeção) e a diminuição da capacidade de resposta de alguns fornecedores (nomeadamente de reagentes).

## 2. Procedimentos desenvolvidos

2.1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2020, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2020, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 29 de julho de 2020.



### 3. Análise da Execução Orçamental

#### 3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	31-03-2020	31-03-2020	Valor	%
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente	<b>1 425 991</b>	<b>1 445 211</b>	<b>-19 220</b>	<b>-1,3%</b>
Ativo intangível	1 113 890	1 129 289	-15 399	-1,4%
Desvios de Recuperação de Gastos	260 568	269 751	-9 183	-3,4%
Ativos sob direito de uso (IFRS 16)	5 144	3 577	1 567	43,8%
Outros ativos não correntes	46 390	42 594	3 796	8,9%
Ativo corrente	<b>149 218</b>	<b>106 479</b>	<b>42 739</b>	<b>40,1%</b>
Ativos fin. Ao justo valor rend.int.	28 316	0	28 316	
Clientes	96 123	75 078	21 045	28,0%
Disponibilidades	778	646	132	20,3%
Outros ativos correntes	24 000	30 755	-6 754	-22,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 575 209</b>	<b>1 551 690</b>	<b>23 519</b>	<b>1,5%</b>
<b>Capital próprio</b>				
Capital social	107 900	107 900	0	0,0%
Resultados transitados e reservas	156 704	158 338	-1 633	-1,0%
Resultado líquido do período	1 127	1 889	-763	-40,4%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>265 731</b>	<b>268 127</b>	<b>-2 396</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1 220 605</b>	<b>1 214 307</b>	<b>6 298</b>	<b>0,5%</b>
Financiamentos obtidos	541 011	530 000	11 012	2,1%
Subsídios ao investimento	495 420	494 228	1 192	0,2%
Acréc. Custos Investim. Contratual	90 694	97 664	-6 970	-7,1%
Outros passivos não correntes	89 921	90 031	-110	-0,1%
Passivos da locação	3 558	2 384	1 174	49,2%
<b>Passivo corrente</b>	<b>88 874</b>	<b>69 256</b>	<b>19 617</b>	<b>28,3%</b>
Financiamentos obtidos	39 697	27 463	12 234	44,5%
Outros passivos correntes	48 293	40 557	7 736	19,1%
Passivos da locação	884	1 237	-353	-28,5%
<b>Total passivo</b>	<b>1 309 478</b>	<b>1 283 563</b>	<b>25 915</b>	<b>2,0%</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>	<b>1 575 209</b>	<b>1 551 690</b>	<b>23 519</b>	<b>1,5%</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2020

O total do Ativo apresenta um aumento de 1,5% relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 9 milhares de euros. Destaca-se ainda a redução do valor referente aos ativos intangíveis em cerca de 15 milhares de euros. Considerando-se as rubricas clientes e acordos de pagamento de clientes em conjunto que se apresentam na rubrica Ativos financeiros ao justo valor rendimento integral, o valor registado está acima do previsto em 49,3 milhões de euros, sendo também superior ao registado no período homólogo em 19,7 milhões de euros. Este incremento tem como principais origens, o aumento registado na faturação e ainda não cobrado assim como a reclassificação de montantes previamente em outros ativos correntes.

Relacionado com a ainda não concretização dos Acordos de Regularização de Dívida, a rubrica de Financiamentos Obtidos corrente e não corrente, regista um incremento de 23,2 milhões de euros (4,2%) face ao previsto e uma diminuição de 2,1 milhões de euros face ao período homólogo.

### 3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2020	Orçamento 31-03-2020	Desvio	
			Valor	%
Rend. Construção	5 997	5 888	109	2%
Gastos serviços construção	-5 997	-5 888	-109	2%
<b>Resultado da atividade de construção</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Venda de água	11 102	10 322	780	8%
Prestação de Serviços: Saneamento	16 725	14 586	2 140	15%
Componente tarifária acrescida	1 896	1 868	28	2%
Fundo Ambiental	2 510	2 640	-131	-5%
<b>Volume de negócios</b>	<b>32 233</b>	<b>29 416</b>	<b>2 817</b>	<b>10%</b>
Custo das vendas/variação inventários	-806	-940	134	-14%
Subcontratos	-5 525	-5 019	-507	10%
<b>Margem bruta</b>	<b>25 901</b>	<b>23 458</b>	<b>2 444</b>	<b>10%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-5 987	-7 029	1 042	-15%
Gastos com pessoal	-3 476	-3 613	136	-3,8%
Amortizações	-14 540	-13 704	-836	6%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-187	-146	-41	29%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-272	-311	39	-12%
Subsídios ao Investimento	5 692	5 184	508	10%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	191	127	64	50%
<b>Resultado operacional (antes de DRG)</b>	<b>7 322</b>	<b>3 966</b>	<b>3 355</b>	<b>85%</b>
Desvio de recuperação de gastos	-3 564	857	-4 421	-516%
Ajustamento ao desvio de recuperação de gastos	0	0	0	
<b>Resultado operacional</b>	<b>3 758</b>	<b>4 823</b>	<b>-1 065</b>	<b>-22%</b>
Gastos financeiros	-3 311	-3 335	24	-1%
Rendimentos financeiros	1 113	1 104	9	1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-2 198</b>	<b>-2 231</b>	<b>33</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 560</b>	<b>2 592</b>	<b>-1 032</b>	<b>-40%</b>
Imposto sobre o rendimento	-433	-703	270	-38%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1 127</b>	<b>1 889</b>	<b>-763</b>	<b>-40%</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2020

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 40% face ao previsto em sede de orçamento (0,8 milhares de euros), sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- As rubricas de Vendas e de Prestação de Serviços registaram um aumento 9% e 23% respetivamente, relativamente ao período homólogo. Relativamente ao estimado verificou-se um nível da faturação superior a previsto, tendo as Vendas registado um incremento de 8% e os Serviços Prestados registado um aumento de 15% resultante do aumento de atividade no saneamento devido ao efeito da atualização tarifária em particular na atividade da baixa.

- Regista-se uma diminuição nos valores da rubrica custo das vendas de 134 milhares de euros. Este efeito, em conjugação com o incremento das vendas e prestações de serviços, originou uma melhoria de 10% na margem bruta.
- A rubrica de desvios de recuperação de gastos registou um excedente com uma variação positiva de 4.421 euros relativamente ao estimado.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 15% relativamente ao valor previsto em orçamento, relacionada com o não registo ao abrigo da IFRS 16 e com o atraso em novos procedimentos contratuais. Em contrapartida, os subcontratos apresentam um incremento de 10% relativamente ao previsto. No global, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Subcontratos registam uma diminuição de 535 milhares de euros (4,4%) em relação ao orçamentado.
- Verifica-se que os Gastos com o Pessoal apresentam um decréscimo relativamente ao ano anterior (de 20 milhares de euros), sendo o desvio favorável relativamente ao orçamento em 3,8%. Este decréscimo está relacionado com o atraso na reposição de vagas.
- De acordo com a entidade, o desvio registado no Resultado Líquido está relacionado com a redução nas taxas de remuneração por via da redução das taxas das OT a 10 anos.

### 3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

#### a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)


Rubricas	Real 31-03-2020	Orçamento 31-03-2020	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	806	940	-134
Fornecimentos e serviços externos	5 987	7 029	-1 042
Gastos com pessoal (a)	3 476	3 613	-136
<b>Total de Gastos</b>	<b>10 270</b>	<b>11 582</b>	<b>-1 312</b>
Volume de negócios ajustado (a) (b)	32 233	29 416	2 817
% do total de gastos sobre o volume de negócios	32%	39%	-8%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2020

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo de 8% no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios do período (32%), relativamente ao valor orçamentado (39%). Para esta evolução contribuiu o incremento registado no volume de negócios.

208  


**b) Gastos com viaturas, deslocações, ajudas de custo e com estudos, pareceres e projetos de consultoria**

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2020	Orçamento 31-03-2020	Desvio
Gastos com deslocações e estadas e alojamento (a)	10	16	-6
Gastos com ajudas de custo	1	1	0
Gastos com Viaturas	542	493	49
<b>Total Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel</b>	<b>553</b>	<b>510</b>	<b>43</b>
<b>Total Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>-2</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2020

(a) Não inclui gastos com portagens os quais estão incluídos nos encargos com viaturas

A rubrica referente aos gastos com viaturas registou um incremento de 49 milhares de euros, com origem fundamentalmente no impacto de recondicionamentos. Os gastos com deslocações e estadas e alojamento, apresentam um desvio positivo face ao orçamento de 6 milhares de euros.

A rubrica referente a gastos com estudos pareceres, projetos e consultoria tem um desvio positivo face ao orçamentado.

**c) Limite do Endividamento**

(em milhares de euros)

Endividamento	Real 31-03-2020	Orçamento 31-03-2020	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	247 518	247 541	-23
Banca Comercial	0	3 810	-3 810
Empresa Mãe	333 191	304 659	28 532
Locação Financeira	1 453	1 453	0
<b>Endividamento</b>	<b>582 162</b>	<b>557 463</b>	<b>24 699</b>
Disponibilidades	778	646	132
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>581 384</b>	<b>556 817</b>	<b>24 567</b>

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2020

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 60.º do OE para 2020 (Lei n.º 2/2020, de 31 de março), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 3653, de 21 de novembro de 2019, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material. Verifica-se que o endividamento do período se situa em 582.162 milhares de euros, encontra-se acima do orçamentado em 4,4 % (24.699 milhares de euros).

### 3.4. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 6.050 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 6.157 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

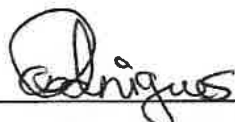
### 4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao primeiro trimestre de 2020, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

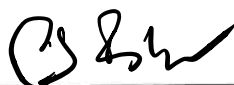
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao primeiro trimestre de 2020 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 15 de outubro de 2020

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues  
(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro  
(Vogal)



Nuno Linhares da Silva  
(Vogal)

